



**Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Açucareira Quatá S.A.

**30 de setembro de 2024
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

SAFRA 24/25

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	10





Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º andar - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas da
Açucareira Quatá S.A.
Lençóis Paulista -SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”), em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de setembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para os períodos findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidada tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F

A handwritten signature in purple ink, enclosed in a purple oval. The signature appears to read 'José Antonio de A. Navarrete'.

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.216.264	1.878.541	1.568.048	2.273.746
Instrumentos financeiros derivativos	6	1.278	2.948	1.278	2.948
Clientes	7	223.530	222.450	106.455	96.446
Contas a receber - Cooperativa	8	275.790	52.132	276.396	52.613
Dividendos a receber	15	-	329	-	329
Estoques	9	1.091.901	404.072	1.198.372	526.996
Ativos biológicos	10	328.928	280.060	328.928	280.060
Impostos a recuperar	12	88.174	40.543	90.075	42.164
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13	24.942	19.052	32.180	23.103
Adiantamentos a fornecedores		22.315	4.543	22.322	4.644
Despesas antecipadas		9.251	4.758	11.112	5.683
Total do ativo circulante		3.282.373	2.909.428	3.635.166	3.308.732
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	26.736	25.612	73.268	109.523
Clientes	7	8.304	8.229	8.305	8.387
Partes relacionadas	14	619	939	619	939
Depósitos judiciais	11	565.859	445.584	801.740	623.360
Impostos a recuperar	12	34.803	67.089	34.803	67.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	5.493	-	20.604
Total do realizável a longo prazo		636.321	552.946	918.735	829.902
Investimentos	15	443.610	464.880	232.683	254.405
Outros investimentos		18.291	18.300	18.359	18.368
Imobilizado	16	2.224.769	2.380.230	2.233.306	2.390.456
Direito de uso	17	2.240.649	2.057.187	2.240.649	2.057.187
Intangível	18	33.917	34.127	33.963	34.213
Total do ativo não circulante		5.597.557	5.507.670	5.677.695	5.584.531
Total do ativo		8.879.930	8.417.098	9.312.861	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Circulante					
Fornecedores	19	420.757	299.665	432.082	313.475
Instrumentos financeiros derivativos	6	20.606	757	20.606	757
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	519.985	883.541	550.089	907.566
Passivo de arrendamento	17	291.470	291.281	291.470	291.281
Impostos e contribuições a recolher		19.372	6.818	12.499	2.108
Tributos parcelados	21	1.807	11.421	1.807	11.421
Obrigações com a Cooperativa	22	934	25.119	934	30.276
Salários e contribuições sociais	23	95.798	97.029	97.252	104.988
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	72.233	144.131	72.233	144.131
Outros passivos	24	80.177	18.038	83.245	21.255
Total do passivo circulante		1.523.139	1.777.800	1.562.217	1.827.258
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.769.836	2.409.622	2.816.368	2.467.416
Passivo de arrendamento	17	1.962.024	1.806.367	1.962.024	1.806.367
Tributos parcelados	21	570	633	570	633
Dividendos e juros sobre o capital próprio	14	27.536	18.532	27.536	18.532
Obrigações com a Cooperativa	22	114.703	113.207	129.409	127.889
Provisões para contingências	25	595.936	593.873	832.749	830.074
Provisão para perdas com investimentos	15	45.168	35.060	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	36.242	-	19.757	-
Total do passivo não circulante		5.552.015	4.977.294	5.788.413	5.250.911
Total do passivo		7.075.154	6.755.094	7.350.630	7.078.169
Patrimônio líquido					
Capital social		595.684	460.805	595.684	460.805
Ajustes de avaliação patrimonial		34.851	37.603	34.851	37.603
Reservas de lucros		1.028.717	1.163.596	1.028.717	1.163.596
Lucros acumulados		145.524	-	145.524	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.804.776	1.662.004	1.804.776	1.662.004
Participação de não controladores		-	-	157.455	153.090
Total do patrimônio líquido		1.804.776	1.662.004	1.962.231	1.815.094
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.879.930	8.417.098	9.312.861	8.893.263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Receita operacional líquida	28	894.254	1.632.859	796.767	1.640.078	937.901	1.699.936	841.657	1.706.659
Varição no valor justo do ativo biológico	29	(23)	60.922	56.628	(47.486)	(23)	60.922	56.628	(47.486)
Custos dos produtos vendidos	29	(617.243)	(1.163.559)	(521.867)	(1.100.783)	(633.327)	(1.230.414)	(563.536)	(1.147.693)
Lucro bruto		276.988	530.222	331.528	491.809	304.551	530.444	334.749	511.480
Despesas de vendas	29	(27.718)	(53.741)	(21.526)	(38.965)	(32.706)	(64.946)	(28.127)	(51.258)
Despesas administrativas e gerais	29	(48.485)	(97.244)	(50.022)	(96.675)	(56.373)	(115.636)	(54.884)	(106.324)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	2.887	(11.048)	285.952	287.227	2.195	(12.560)	355.152	356.007
Resultado antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		203.672	368.189	545.932	643.396	217.667	337.302	606.890	709.905
Receitas financeiras	31	45.629	77.215	44.504	102.722	53.762	93.454	52.359	116.663
Despesas financeiras	32	(164.164)	(267.762)	(158.787)	(264.314)	(165.582)	(270.608)	(160.316)	(267.284)
Variações cambiais líquidas	33	(6.207)	9.670	4.952	645	(5.498)	10.243	4.956	(344)
Financeiras líquidas		(124.742)	(180.877)	(109.331)	(160.947)	(117.318)	(166.911)	(103.001)	(150.965)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	21.307	839	39.063	44.131	9.260	19.387	27.571	30.355
Lucro antes dos impostos		100.237	188.151	475.664	526.580	109.609	189.778	531.460	589.295
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(20.842)	(3.861)	(99.619)	(102.392)	(22.933)	(2.596)	(132.866)	(141.240)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	4.818	(41.735)	(39.315)	(39.842)	(530)	(40.262)	(41.799)	(45.699)
Lucro líquido do período		84.213	142.555	336.730	384.346	86.146	146.920	356.795	402.356
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores		84.213	142.555	336.730	384.346	84.213	142.555	336.730	384.346
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.933	4.365	20.065	18.010
Lucro líquido do período		84.213	142.555	336.730	384.346	86.146	146.920	356.795	402.356
Lucro básico e diluído por ação	36					0,0002	0,0004	0,0010	0,0001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Lucro líquido do período	84.213	142.555	336.730	384.346	86.146	146.920	356.795	402.356
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado								
Outros componentes do resultado abrangente do período								
Variação cambial de investidas no exterior	2.705	8.810	1.257	(4.191)	2.705	8.810	1.257	(4.191)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	(518)	(8.593)	(1.090)	8.106	(518)	(8.593)	(1.090)	8.106
Resultado abrangente total do período	86.400	142.772	336.897	388.261	88.333	147.137	356.962	406.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Controladora e Consolidado

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2023		376.774	54.197	(17.978)	58.240	301.419	494.537	-	1.267.189	104.967	1.372.156
Aumento de capital com reservas	26	84.031	-	-	-	-	(84.031)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(2.486)	-	-	-	-	2.486	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	1.010	-	-	-	(1.010)	-	-	-
Varição cambial de investidas no exterior		-	(4.191)	-	-	-	-	-	(4.191)	-	(4.191)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	8.106	-	-	-	-	8.106	-	8.106
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	384.346	384.346	18.010	402.356
Saldo em 30 de setembro de 2023		460.805	47.520	(8.862)	58.240	301.419	410.506	385.822	1.655.450	122.977	1.778.427

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial			Reservas			Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros				
Saldo em 1º de abril de 2024		460.805	45.663	(8.060)	84.039	368.644	710.913	-	1.662.004	153.090	1.815.094
Aumento de capital com reservas	26	134.879	-	-	-	-	(134.879)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído		-	(3.002)	-	-	-	-	3.002	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	33	-	-	-	(33)	-	-	-
Varição cambial de investidas no exterior		-	8.810	-	-	-	-	-	8.810	-	8.810
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15	-	-	(8.593)	-	-	-	-	(8.593)	-	(8.593)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	142.555	142.555	4.365	146.920
Saldo em 30 de setembro de 2024		595.684	51.471	(16.620)	84.039	368.644	576.034	145.524	1.804.776	157.455	1.962.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Período de 6 meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes dos impostos		188.151	526.580	189.778	589.295
Ajustes de:					
Depreciação e amortização		389.534	346.071	392.371	347.577
Depreciação da planta portadora	16	148.128	123.494	148.128	123.494
Consumo do ativo biológico	10	12.054	4.486	12.054	4.486
Variação no valor justo do ativo biológico	10	(60.922)	47.486	(60.922)	47.486
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		222	2.817	222	2.817
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(8.270)	(44.131)	(19.387)	(30.355)
Perdas em investimentos	15	5.623	-	5.623	-
Provisão para perdas em investimentos	15	7.431	-	-	-
Resultado com derivativos	6	19.328	(11.825)	19.328	(11.825)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	(3.869)	2.484	(1.808)	(4.928)
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		-	-	(855)	773
Juros e variações com direito de uso	17	140.342	148.783	140.342	148.783
Realização de ajuste a valor presente		-	(550)	-	(549)
Apropriação de encargos financeiros	32	176.304	198.748	176.692	199.316
Constituição de provisões para contingências	25	7.283	120.633	7.150	159.982
Variações monetárias de contingências	25	1.124	4.376	1.869	4.954
Investimento não controladas		427	6.970	8.819	2.453
Variações em:					
Clientes		(1.155)	3.658	(9.927)	23.839
Instrumentos financeiros derivativos pagos		2.191	11.842	2.191	11.842
Contas a receber - Cooperativa		(246.347)	45.516	(251.605)	45.589
Estoques		(683.960)	(730.827)	(669.568)	(722.321)
Adiantamentos a fornecedores		(17.772)	1.767	(17.678)	1.765
Impostos a recuperar	12	(15.345)	12.561	(15.625)	11.872
Imposto de renda e contribuição social	13	(9.751)	(122.748)	(11.574)	(143.832)
Despesas antecipadas		(4.493)	23.931	(5.429)	22.983
Depósitos judiciais	11	(120.275)	(121.779)	(178.380)	(160.764)
Fornecedores	19	121.092	164.925	118.607	158.190
Impostos e contribuições a recolher		12.554	126.866	14.770	120.949
Tributos parcelados		(4.080)	(8.135)	(4.080)	(8.135)
Salários e contribuições sociais		(1.231)	14.860	(7.736)	14.159
Reversão de provisão para contingências, liquidações	25	(6.344)	(3.865)	(6.344)	(3.865)
Outros passivos	24	62.139	(9.296)	61.990	(9.365)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		110.113	885.698	39.016	946.665
Juros pagos		(5.597)	(460)	(5.597)	(460)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20	(143.492)	(210.051)	(143.492)	(210.051)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(91.207)	(4.379)	(95.093)
Fluxo de caixa líquido proveniente (usado) das atividades operacionais		(38.976)	583.980	(114.452)	641.061
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Dividendos recebidos da investida	15	27.222	48.086	27.222	48.086
Aumento de participação em coligadas	15	(500)	-	-	-
Aplicações financeiras	5	-	-	26.117	(1.923)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(1.124)	6.977	(1.124)	6.977
Gastos com plantio e tratos culturais	16	(122.821)	(170.124)	(122.821)	(170.124)
Aquisição de ativo imobilizado	16	(60.914)	(118.826)	(61.167)	(121.414)
Aquisição de ativo intangível	18	(2.035)	(943)	(2.035)	(943)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		(160.172)	(234.830)	(133.808)	(239.341)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Mútuo financeiro		320	204	320	204
Pagamento de arrendamento	17	(364.401)	(363.458)	(364.401)	(363.458)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20	901.145	1.115.390	898.057	1.104.069
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20	(937.299)	(1.342.682)	(939.782)	(1.360.352)
Empréstimos e financiamentos "FIDC"	20	-	-	11.262	10.313
Dividendos pagos	14	(9.538)	(46.390)	(9.538)	(46.390)
Juros sobre o capital próprio	14	(53.356)	(8.450)	(53.356)	(8.450)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(463.129)	(645.386)	(457.438)	(664.064)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		(662.277)	(296.236)	(705.698)	(262.344)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.878.541	1.295.197	2.273.746	1.546.761
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	1.216.264	998.961	1.568.048	1.284.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Receitas	2.066.267	2.115.163	2.133.344	2.181.744
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.767.611	1.762.461	1.834.688	1.829.042
Receitas referentes a construção de ativos próprios	298.656	352.702	298.656	352.702
Insumos adquiridos de terceiros	(956.927)	(1.017.928)	(1.041.818)	(1.070.973)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(601.036)	(652.393)	(660.757)	(685.899)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(353.590)	(365.535)	(377.209)	(385.074)
Perda/recuperação de valores ativos	(2.301)	-	(3.852)	-
Valor adicionado bruto	1.109.340	1.097.235	1.091.526	1.110.771
Depreciação e amortização	(389.534)	(346.071)	(392.371)	(347.577)
Ativos biológicos colhidos	60.922	(47.486)	60.922	(47.486)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	780.728	703.678	760.077	715.708
Valor adicionado recebido em transferência	80.766	450.979	115.053	520.539
Resultado de equivalência patrimonial	839	44.131	19.387	30.355
Receitas financeiras	77.215	102.722	93.454	116.663
Outras	2.712	304.126	2.212	373.521
Valor adicionado total a distribuir	861.494	1.154.657	875.130	1.236.247
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	252.135	214.433	260.416	228.198
Remuneração direta	153.380	141.224	163.100	152.761
Benefícios	87.591	63.283	86.152	65.511
FGTS	11.164	9.926	11.164	9.926
Impostos, taxas e contribuições	190.002	273.394	187.707	318.635
Federais	132.796	218.507	130.057	263.212
Estaduais	57.206	54.887	57.650	55.423
Remuneração de capitais de terceiros	276.802	282.484	280.087	287.058
Juros	267.762	264.314	270.608	267.284
Aluguéis	4.950	1.916	4.950	1.916
Variações cambiais	(9.670)	(645)	(10.243)	344
Outros	13.760	16.899	14.772	17.514
Remuneração de capitais próprios	142.555	384.346	146.920	402.356
Lucros retidos do período	142.555	384.346	142.555	384.346
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	4.365	18.010
Valor adicionado distribuído e retido	861.494	1.154.657	875.130	1.236.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas (“Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. A Companhia atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Cooperativa, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).

A Companhia é cooperada da Copersucar, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelecido no estatuto e regulamentos da Copersucar.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelos membros da governança em 26 de novembro de 2024.



3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “q” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024. Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2024, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes. Além disso, não houve alteração nas participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas e coligadas, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Caixa e bancos	35.618	9.256	80.029	68.702
Aplicações financeiras	1.180.646	1.869.285	1.488.019	2.205.044
Total	1.216.264	1.878.541	1.568.048	2.273.746

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 101,40% (102,15% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Aplicações financeiras restritas (i)	-	-	-	26.117
FIDC	26.736	25.612	73.268	83.406
Total	26.736	25.612	73.268	109.523

(i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 26.117 em 31 de março de 2024, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,2%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.



5. Aplicações financeiras—Continuação

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Companhia incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 120.452.

Destacamos que, a Companhia seja detentora das cotas subordinadas do Fundo, ela não garante os retornos nem a mitigação de perdas para os demais cotistas. Isso limita a exposição da Companhia ao investimento realizado. Os retornos provisionados em 30 de setembro de 2024 no montante de R\$ 25.681.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 26.736, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024 (57.794 em março de 2024), conforme patrimônio líquido do fundo.



6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis da Companhia com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2024			31/03/2024		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de taxa de juros						
Swap de valor justo - (BRL) (i)	(600.000)	(13.564)	(13.564)	(300.000)	1.786	1.786
Contrato a termo - NDF						
Posição vendida						
Moeda estrangeira (USD)	18.300	(1.396)	(1.396)	16.050	(112)	(112)
Moeda estrangeira (EURO)	21.085	(4.368)	(4.368)	17.235	517	517
		(19.328)			2.191	
Ativo circulante		1.278			2.948	
Passivo circulante		(20.606)			(757)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Contas a receber mercado interno	28.612	31.368	27.102	31.544
Contas a receber mercado externo	-	-	87.658	73.289
Contas a receber de partes relacionadas	14 203.222	199.311	-	-
	231.834	230.679	114.760	104.833
Circulante	(223.530)	(222.450)	(106.455)	(96.446)
Não circulante	8.304	8.229	8.305	8.387

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
A vencer				
Até 30 dias	21.393	19.181	52.928	41.875
De 31 a 90 dias	40.328	40.270	37.719	37.068
De 91 a 180 dias	23.922	22.621	7.086	5.452
Acima de 180 dias	8.480	9.056	8.481	8.542
	94.123	91.128	106.214	92.937
Vencidos				
Até 30 dias	2.575	16.894	3.460	8.225
De 31 a 90 dias	37.886	24.299	582	1.828
De 91 a 180 dias	31.275	30.029	3.239	446
Acima de 180 dias	65.975	68.329	1.265	1.397
	137.711	139.551	8.546	11.896
	231.834	230.679	114.760	104.833

A AQ mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.

8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a Companhia é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 30 de setembro de 2024 os montantes de R\$ 275.790 controladora e R\$ 276.396 consolidado (R\$ 52.132 controladora e R\$ 52.613 consolidado em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia.



8. Contas a receber - Cooperativa—Continuação

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento.

O Grupo recebeu até a data de 30 de setembro de 2024, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 2.488.502 (R\$ 2.027.119 na Controladora) e a Copersucar reteve o valor de R\$ 290.466 (R\$ 236.122 na Controladora) referente a PIS/COFINS.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975 (R\$ 73.954 na Controladora) referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS (R\$ 11.696 na Controladora).

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309 (R\$ 236.000 na Controladora) referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS (R\$ 27.138 na Controladora).

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762 (R\$ 259.124 na Controladora) referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS (R\$ 29.799 na Controladora).

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498 (R\$ 280.858 na Controladora) referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS (R\$ 32.288 na Controladora).

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 (R\$ 321.861 na Controladora) referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS (R\$ 36.994 na Controladora).

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 1.047.019 (R\$ 855.322 na Controladora) referente a 6ª parcela do 1º Precatório, a 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3º Precatório a Copersucar reteve R\$ 120.810 referente a PIS/COFINS (R\$ 98.207 na Controladora).

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS, Cofins, Impostos de Renda e Contribuição Social.



9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Produtos acabados entregues à Cooperativa				
Açúcar	314.870	514	314.870	514
Etanol	375.851	-	375.851	-
Derivados de levedura	142.115	158.043	247.359	287.898
Produtos semi-acabados	51.554	31.320	51.554	31.320
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	198.997	184.835	240.764	220.505
Renovabio - CBIOS (i)	23.697	40.674	23.697	40.674
Provisão para redução ao valor recuperável e perda dos estoques	(15.183)	(11.314)	(55.723)	(53.915)
	1.091.901	404.072	1.198.372	526.996
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024			11.314	53.915
Reversão de provisão			(1.364)	(12.296)
Constituição de provisão			5.233	14.104
Saldo em 30 de setembro de 2024			15.183	55.723

(i) Em 30 de setembro de 2024, existiam 298 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (400 mil CBIOS em 31 de março de 2024).

10. Ativos biológicos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
Custo histórico	165.548	177.602
Valor justo (i)	163.380	102.458
Ao final do período	328.928	280.060

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
No início do período	280.060	410.245
Aumentos decorrentes de tratos culturais	112.006	175.880
Redução decorrentes da colheita	(124.060)	(177.964)
Variação no valor justo (i)	60.922	(128.101)
Ao final do período	328.928	280.060

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
Área estimada de colheita (hectares)	60.214	51.580
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	72	70
Quantidade de ATR (kg)	137,33	135,60
Valor médio ATR	1,5193	1,4758
Taxa de desconto - WACC	9,97%	9,97%



10. Ativos biológicos—Continuação

- (i) A variação no valor justo deve-se ao aumento projetado para a safra 24/25, tanto nas áreas cultivadas quanto no volume de cana. Esse crescimento impacta diretamente o TCH (Total de Cana por Hectare), que subiu de 70 para 72. A área cultivada expandiu de 51.580 para 60.214 hectares, sendo 6.583 hectares referentes a atraso na moagem, e o ATR (Açúcar Total Recuperável) aumentou de 1,4758 para 1,5193.

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	Controladora				
	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias (i)	441.211	121.290	(106)	179	562.574
Cíveis e ambientais	2.315	107	(1.046)	(2)	1.374
Trabalhistas	2.058	18	(135)	(30)	1.911
Total de depósitos judiciais	445.584	121.415	(1.287)	147	565.859

	Consolidado				
	1º de abril de 2024	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias (i)	618.981	179.291	(106)	282	798.448
Cíveis e ambientais	2.320	107	(1.046)	(2)	1.379
Trabalhistas	2.059	18	(134)	(30)	1.913
Total de depósitos judiciais	623.360	179.416	(1.286)	250	801.740

- (i) Referem-se a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos recebidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 25 no valor de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em 30 de setembro de 2024.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	77.681	85.560	77.681	85.560
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.736	1.801	4.736	1.801
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	20.356	7.690	20.356	7.690
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	14.798	7.720	15.561	8.385
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	4.087	3.857	4.087	3.857
Outros	1.319	1.004	2.457	1.960
	122.977	107.632	124.878	109.253
Circulante	(88.174)	(40.543)	(90.075)	(42.164)
Não circulante	34.803	67.089	34.803	67.089

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da Companhia, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.



12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a Companhia estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2024 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

13. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	(372)	13.821
Base negativa da contribuição social	4.393	(134)	4.259
Provisão para contingências	171.117	701	171.818
Arredamento mercantil	131.029	(46.786)	84.243
Provisão de créditos tributários	2.800	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	13.407	(3.945)	9.462
Energia elétrica	823	8.007	8.830
Resultado em operações de mercado futuro	-	6.571	6.571
Outros	9.902	716	10.618
	347.664	(35.242)	312.422
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	1.190	(12.385)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(4.509)	(166.344)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(34.836)	(20.713)	(55.549)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-
Depreciação incentivada	(101.016)	16.436	(84.580)
Outros	(20.310)	358	(19.952)
	(342.171)	(6.493)	(348.664)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	5.493	(41.735)	(36.242)
Ativo não circulante	5.493		-
Passivo não circulante	-		(36.242)
	5.493		(36.242)



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

	Controladora		
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	104.238	66.879	171.117
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	3.787	13.407
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	7.678	2.224	9.902
	323.617	24.047	347.664
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.499)	7.189	(20.310)
	(297.669)	(44.502)	(342.171)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	25.948	(20.455)	5.493
Ativo não circulante	25.948		5.493
	25.948		5.493



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

	Consolidado		
	Saldo em 1º de abril de 2024	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de setembro de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.193	(372)	13.821
Base negativa da contribuição social	4.393	(134)	4.259
Provisão para contingências	172.970	874	173.844
Arredamento mercantil	131.029	(46.786)	84.243
Provisão de créditos tributários	2.800	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.412	(22.950)	9.462
Energia elétrica	823	8.007	8.830
Resultado em operações de mercado futuro	-	6.571	6.571
Outros	8.570	16.507	25.077
	367.190	(38.283)	328.907
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(13.575)	1.190	(12.385)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	(4.509)	(166.344)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(34.836)	(20.713)	(55.549)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	745	-
Depreciação incentivada	(101.016)	16.436	(84.580)
Outros	(24.725)	4.773	(19.952)
	(346.586)	(2.078)	(348.664)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	20.604	(40.361)	(19.757)
Ativo não circulante	20.604		-
Passivo não circulante	-		(19.757)
	20.604		(19.757)
			Consolidado
	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	64.921	(50.728)	14.193
Base negativa da contribuição social	22.984	(18.591)	4.393
Provisão para contingências	127.063	45.907	172.970
Arredamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão de créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.620	22.792	32.412
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	15.368	(6.798)	8.570
	354.132	13.058	367.190
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(9.962)	(3.613)	(13.575)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo Biológico	(78.390)	43.554	(34.836)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(27.498)	2.773	(24.725)
	(297.668)	(48.918)	(346.586)
Efeito líquido no resultado e ativo (passivo) fiscal diferido líquido	56.464	(35.860)	20.604
Ativo não circulante	56.464		20.604
	56.464		20.604



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--
Continuação

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	Controladora	
	30/09/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	24.987	20.263
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	287.435	327.401
	312.422	347.664
	Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	32.050	39.268
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	296.857	327.922
	328.907	367.190

A Companhia preve a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

<u>Impostos de renda e contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal acumulados</u>	Controladora	Consolidado
2024/2025	16.080	16.080
2025/2026	2.000	2.000
Total	18.080	18.080
<u>Diferenças temporárias</u>	Controladora	Consolidado
Provisões para contingências	174.618	176.644
Arrendamento mercantil CPC 06	84.243	84.243
Provisão PMR	9.462	9.462
Provisão estoques	5.162	5.162
Provisão para perdas esperadas	992	992
Outras	19.865	34.324
	294.342	310.827
Total	312.422	328.907

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



13. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2024			Controladora 30/09/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	188.151	188.151	188.151	526.580	526.580	526.580
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(47.038)	(16.934)	(63.972)	(131.645)	(47.392)	(179.037)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	210	76	286	11.033	3.972	15.005
Créditos de descarbonização (CBIO)	1.574	2.233	3.807	7.348	1.515	8.863
Energia elétrica	4.908	1.767	6.675	6.844	2.464	9.308
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	6.109	1.499	7.608	1.459	2.168	3.627
Tributos no resultado	(34.237)	(11.359)	(45.596)	(104.961)	(37.273)	(142.234)
Corrente	(3.549)	(312)	(3.861)	(75.665)	(26.727)	(102.392)
Diferido	(30.688)	(11.047)	(41.735)	(29.296)	(10.546)	(39.842)
Tributos no resultado	(34.237)	(11.359)	(45.596)	(104.961)	(37.273)	(142.234)
Alíquota efetiva	18,2%	6,0%	24,2%	19,9%	7,1%	27,0%
	30/09/2024			Consolidado 30/09/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	189.778	189.778	189.778	589.295	589.295	589.295
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(47.445)	(17.080)	(64.525)	(147.324)	(53.037)	(200.361)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	4.847	1.745	6.592	7.589	2.732	10.321
Créditos de descarbonização (CBIO)	1.574	2.233	3.807	7.348	1.515	8.863
Energia elétrica	4.908	1.767	6.675	6.844	2.464	9.308
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	5.846	(1.253)	4.593	(11.500)	(3.570)	(15.070)
Tributos no resultado	(30.270)	(12.588)	(42.858)	(137.043)	(49.896)	(186.939)
Corrente	(1.009)	(1.587)	(2.596)	(105.590)	(35.650)	(141.240)
Diferido	(29.261)	(11.001)	(40.262)	(31.453)	(14.246)	(45.699)
Tributos no resultado	(30.270)	(12.588)	(42.858)	(137.043)	(49.896)	(186.939)
Alíquota efetiva	16,0%	6,6%	22,6%	23,3%	8,5%	31,7%

c) Ativo fiscal corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	22.175	16.752	28.174	20.452
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.767	2.300	4.006	2.651
	24.942	19.052	32.180	23.103

Saldo negativo de exercício anteriores. Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante os exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. A diretoria da Companhia estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



14. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Companhia durante o período findo em 30 de setembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 15.749 (R\$ 9.530 em setembro de 2023).

b) Saldos e operações

						Controladora
						30/09/2024
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total	
Saldos						
Ativo circulante						
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	166.721	28.985	-	195.706
Contas a receber - Despesas compartilhadas	7	900	3.092	3.524	-	7.516
Ativo não circulante						
Partes relacionadas (iv)	-	-	-	619	-	619
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas	29.208	-	-	-	-	29.208
Passivo de arrendamento	41.683	-	-	-	-	41.683
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	467.588	-	-	-	-	467.588
						Controladora
						30/09/2024
						Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)	94.378	-	-	-	-	94.378
						Controladora
						31/03/2024
Nota	CAQ	PTX	BIO BE	Diretores	Total	
Saldos						
Ativo circulante						
Contas a receber - Vendas de derivados de levedura (i)	7	-	160.673	38.638	-	199.311
Ativo não circulante						
Partes relacionadas (iv)	-	-	-	939	-	939
Passivo circulante						
Fornecedores - Empresas ligadas	2.990	-	-	-	-	2.990
Passivo de arrendamento	39.976	-	-	-	-	39.976
Passivo não circulante						
Passivo de arrendamento	493.066	-	-	-	-	493.066
						Controladora
						31/03/2024
						Total
Operações						
Compra de cana-de-açúcar (ii)	86.072	-	-	-	-	86.072
Receita financeiras - repasse FINEP (iii)	39	-	-	-	-	39



14. Partes relacionadas—Continuação

c) SalDOS e operações--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
	Companhia	Companhia
	Agrícola Quatá	Agrícola Quatá
SalDOS		
Ativo circulante		
Contas a receber - Despesas compartilhadas	900	-
Passivo circulante		
Passivo de arrendamento	41.683	39.976
Passivo não circulante		
Passivo de arrendamento	467.588	493.066
Operações		
Compra de cana-de-açúcar (ii)	94.378	86.072
Receitas financeiras - FINEP (iii)	-	39

i) *Contas a receber - Venda de derivados de levedura*

Refere-se, substancialmente, às contas a receber decorrentes de exportações realizadas para as empresas ligadas *PTX Food Corporation* e *Biorigin Europe NV*. As vendas são realizadas com base no preço de venda no mercado interno para demais clientes, seguindo as regras legais de preço de transferência.

ii) *Fornecimento de cana-de-açúcar - Compra de cana-de-açúcar*

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá através de contrato de parceria agrícola com a Companhia. A compra da cana-de-açúcar é efetuada a preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

iii) *FINEP*

A Companhia contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. Suas partes relacionadas Companhia Agrícola Quatá e Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2018) são membros de parte dos projetos financiados e firmaram o contrato de financiamento como coexecutoras e fiadoras. Em paralelo as partes relacionadas celebraram um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Companhia, no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondente aos projetos das coexecutoras, que por vez, assumem proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.



14. Partes relacionadas—Continuação

c) Saldos e operações--Continuação

iv) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprios

	Saldo em 1º de abril de 2024	Pagamento	Saldo em 30 de setembro de 2024
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.618	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	43.951	(23.102)	20.849
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	59.210	(30.254)	28.956
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	52.884	(2.920)	49.964
	162.663	(62.894)	99.769
Total circulante	(144.131)		(72.233)
Total não circulante	18.532		27.536

	Saldo em 1º de abril de 2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	Saldo em 31 de março de 2024
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(87.356)	6.618
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(22.349)	43.951
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	69.659	(10.449)	-	59.210
Dividendos da safra 23/24 (e) Açucareira Quatá S.A.	-	52.884	-	-	52.884
	166.137	122.543	(10.449)	(115.568)	162.663
Total circulante	(144.131)				(144.131)
Total não circulante	22.006				18.532

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 23/24 foram pagos o valor de R\$ 87.356. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 6.618.



14. Partes relacionadas—Continuação

d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar--Continuação

- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 23.102.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 30.254.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 24/25 foram pagos o valor de R\$ 2.920.

15. Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 839 na controladora e um ganho de R\$ 19.387 consolidado em 30 de setembro de 2024 (um ganho de R\$ 38.431 controladora e R\$ 46.965 consolidado em 31 de março de 2024) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras individuais.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2024:

	Controladora					Total
	BIO US	BIO BE	BISA	USP	Copersucar S.A.	
Em sociedades controladas / coligadas:						
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	1.999.900	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	46,26%	12,24%	
Capital social	236	678	500	25.246	1.732.306	
Patrimônio líquido	(39.646)	97.617	495	293.021	1.900.962	
Resultado não realizado acumulado	(5.522)	(22.750)	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.203)	(13.783)	(5)	9.026	158.388	
Resultado não realizado no período	(1.014)	(1.506)	-	-	-	
Movimentação dos investimentos:						
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	-	131.807	254.405	429.820
Aumento de capital Social	-	-	500	-	-	500
Resultado não realizado	(4.508)	(21.244)	-	-	-	(25.752)
Variação cambial de investimentos no exterior	(2.677)	11.487	-	-	-	8.810
Dividendos recebidos safra 23/24	-	-	-	(418)	(27.222)	(27.640)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	-	329	329
Outros ajustes de participação	4.508	21.244	-	-	(8.593)	17.159
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(6.417)	(13.782)	(5)	4.176	19.387	3.359
MEP - Lucros não realizados	(1.014)	(1.506)	-	-	-	(2.520)
Perda na participação de investida	-	-	-	-	(5.623)	(5.623)
Em 30 de setembro de 2024	(45.168)	74.867	495	135.565	232.683	398.442
Total ativo						443.610
Total passivo						(45.168)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 45.168 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.



15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2024:

	BIO US	BIO BE	BISA	USP	Copersucar S.A.
Ativo	129.943	154.004	495	606.432	20.505.619
Passivo	(169.589)	(56.387)	-	(313.411)	(18.604.657)
Patrimônio líquido	(39.646)	97.617	495	293.021	1.900.962
Receita operacional líquida em setembro/24	109.772	176.813	-	-	29.268.295
Lucro líquido do período em setembro/24	(6.203)	(13.783)	(5)	9.026	158.388

	Consolidado
	30/09/2024
	Copersucar S.A.
Em sociedades controladas / coligadas:	
Ações possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,24%
Capital social	1.732.306
Patrimônio líquido	1.900.962
Lucro líquido do período	158.388
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2024	254.405
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	(8.593)
Perda na participação de investida	(5.623)
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Participação nos resultados de controladas	19.387
Em 30 de setembro de 2024	232.683
	Copersucar S.A.
Total do Ativo	20.505.619
Total do Passivo	(18.604.657)
Patrimônio líquido	1.900.962
Receita operacional líquida em setembro/24	29.268.295
Lucro líquido do período em setembro/24	158.388



15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2024:

					Controladora
	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.	31/03/2024 Total
Em sociedades controladas / coligadas:					
Ações/quotas possuídas	236.400	614.122	75.837.598	255.822.603	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	46,26%	12,33%	
Capital social	236	616	25.246	1.726.880	
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934	
Resultado não realizado acumulado	(4.508)	(21.244)	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(46.225)	9.706	90.262	280.633	
Resultado não realizado no exercício	(2.086)	(11.688)	-	-	
Movimentação dos investimentos:					
Em 31 de março de 2023	14.268	82.652	90.374	253.582	440.876
Resultado não realizado	(2.422)	(9.557)	-	-	(11.979)
Variação cambial de investimentos no exterior	(1.017)	(2.002)	-	-	(3.019)
Aumento de capital social	-	-	-	24.188	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	-	-	-	(72.274)	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	-	-	-	(329)	(329)
Outros ajustes de participação	2.422	9.557	(326)	9.725	21.378
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(46.225)	9.706	41.759	46.965	52.205
MEP - Lucros não realizados	(2.086)	(11.688)	-	-	(13.774)
Perda na participação de investida	-	-	-	(7.452)	(7.452)
Em 31 de março de 2024	(35.060)	78.668	131.807	254.405	429.820
Total ativo					464.880
Total passivo					(35.060)

O valor negativo de patrimônio líquido da controlada, conforme demonstrado no quadro acima, totalizando o montante de R\$ 35.060 está apresentado como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

	BIO US	BIO BE	USP	Copersucar S.A.
Ativo	139.965	162.043	598.682	16.674.925
Passivo	(170.517)	(62.132)	(313.784)	(14.625.991)
Patrimônio líquido	(30.552)	99.911	284.898	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	201.254	327.529	-	59.022.582
Lucro (pejuízo) líquido do exercício em março/24	(46.225)	9.706	90.262	280.633



15. Investimentos—Continuação

	Consolidado
	31/03/2024
	Copersucar S.A.
Em sociedades controladas / coligadas:	
Ações possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	2.048.934
Lucro líquido do exercício	280.633
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2023	253.582
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	9.725
Perda na participação de investida	(7.452)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos proposto da safra 22/23	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	(329)
Participação nos resultados de controladas	46.965
Em 31 de março de 2024	254.405
	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.674.925
Total do Passivo	(14.625.991)
Patrimônio líquido	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	59.022.582
Lucro líquido do exercício em março/24	280.633

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Zilor, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração.



16. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março de 2023	17.004	175.634	14.604	567.197	159.178	3.519	44.175	610.389	475.496	2.067.196
Aquisição	-	-	-	166	120.283	8	51.483	280.060	280.277	732.277
Baixas	-	(8)	-	(1.724)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(6.098)
Transferências	-	27.167	18.392	383.022	40.814	6.646	1.625	(477.666)	-	-
Realização de Ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Depreciação	-	(6.195)	(1.434)	(87.317)	(115.524)	(2.461)	(42.729)	-	(160.123)	(415.783)
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Custo total	17.004	307.475	56.959	1.984.471	292.421	34.586	58.656	411.271	945.871	4.108.714
Depreciação acumulada	-	(110.877)	(25.397)	(1.123.127)	(89.292)	(26.886)	(4.130)	-	(348.775)	(1.728.484)
Valor líquido	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Em 31 de março de 2024	17.004	196.598	31.562	861.344	203.129	7.700	54.526	411.271	597.096	2.380.230
Aquisição	-	-	-	-	7.201	-	3.086	50.627	122.821	183.735
Baixas	-	(115)	-	(62)	-	-	(14)	-	(31)	(222)
Transferências	-	21.462	2.894	356.468	10.544	5.158	859	(397.385)	-	-
Depreciação	-	(3.212)	(802)	(46.325)	(99.829)	(1.510)	(39.168)	-	(148.128)	(338.974)
Em 30 de setembro de 2024	17.004	214.733	33.654	1.171.425	121.045	11.348	19.289	64.513	571.758	2.224.769
Custo total	17.004	328.685	59.853	2.339.468	219.429	39.472	23.660	64.513	1.052.773	4.144.857
Depreciação acumulada	-	(113.952)	(26.199)	(1.168.043)	(98.384)	(28.124)	(4.371)	-	(481.015)	(1.920.088)
Valor líquido	17.004	214.733	33.654	1.171.425	121.045	11.348	19.289	64.513	571.758	2.224.769
Valor líquido de:										
Custo histórico	3.870	175.530	33.654	1.167.190	120.419	11.348	19.289	64.513	571.758	2.167.571
Mais-valia	13.134	39.203	-	4.235	626	-	-	-	-	57.198
	17.004	214.733	33.654	1.171.425	121.045	11.348	19.289	64.513	571.758	2.224.769
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

a) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 31 de março 2023	19.973	180.445	15.635	589.975	159.178	4.075	44.196	630.407	475.497	2.119.381
Aquisição	-	-	-	166	120.283	33	51.483	283.696	280.277	735.938
Baixas	-	(8)	-	(39.196)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(43.570)
Transferências	-	27.167	18.858	405.490	40.814	6.911	1.625	(500.865)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Variação cambial	(284)	162	(20)	(469)	-	(10)	(1)	(336)	-	(958)
Depreciação	-	(6.394)	(1.782)	(93.700)	(115.525)	(2.710)	(42.739)	-	(160.123)	(422.973)
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Custo total	19.689	315.171	58.488	2.017.441	292.420	37.125	58.826	411.390	945.873	4.156.423
Depreciação acumulada	-	(113.799)	(25.797)	(1.155.175)	(89.292)	(28.838)	(4.290)	-	(348.776)	(1.765.967)
Valor líquido	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Em 31 de março 2024	19.689	201.372	32.691	862.266	203.128	8.287	54.536	411.390	597.097	2.390.456
Aquisição	-	-	-	-	7.201	-	3.086	50.880	122.821	183.988
Baixas	-	(115)	-	(62)	-	-	(14)	-	(31)	(222)
Transferências	-	21.462	2.894	356.860	10.544	5.158	859	(397.777)	-	-
Variação cambial	218	416	100	50	-	54	-	10	-	848
Depreciação	-	(3.314)	(968)	(48.723)	(99.829)	(1.627)	(39.175)	-	(148.128)	(341.764)
Em 30 de setembro 2024	19.907	219.821	34.717	1.170.391	121.044	11.872	19.292	64.503	571.759	2.233.306
Custo total	19.907	337.058	61.150	2.375.808	219.428	42.256	23.846	64.503	1.052.774	4.196.730
Depreciação acumulada	-	(117.237)	(26.433)	(1.205.417)	(98.384)	(30.384)	(4.554)	-	(481.015)	(1.963.424)
Valor líquido	19.907	219.821	34.717	1.170.391	121.044	11.872	19.292	64.503	571.759	2.233.306
Valor líquido de:										
Custo histórico	6.773	180.618	34.717	1.166.156	120.418	11.872	19.292	64.503	571.759	2.176.108
Mais-valia	13.134	39.203	-	4.235	626	-	-	-	-	57.198
	19.907	219.821	34.717	1.170.391	121.044	11.872	19.292	64.503	571.759	2.233.306
Bens em garantias (b)	11.859	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	32.666
Vida Útil		de 22 a 50 anos	de 14 a 25	de 2 a 18 anos	de 2 a 11 anos	de 2 a 20	de 3 a 17 anos		de 5 a 6 anos	



16. Imobilizado—Continuação

Em 30 de setembro de 2024, o montante de obras em andamento era de R\$ 64.503 consolidado. Desse montante, foram aplicados R\$ 55.451 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, e R\$ 9.052 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande. Durante o período findo em 30 de setembro de 2024 foi ativado o montante de R\$ 397.777 (R\$ 500.865 em 31 de março de 2024).

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 11.439 durante o período findo em 30 de setembro de 2024 (R\$ 26.878 em 31 de março de 2024).

b) Garantia

Em 30 de setembro de 2024, bens com valor contábil de R\$ 32.666 controladora e consolidado (R\$ 32.666 em março de 2024) estavam sujeitos a alienação fiduciária para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

17. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento da Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,57%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,59%
25 a 36 meses	8,76%
37 a 48 meses	9,02%
49 a 60 meses	9,35%
61 a 72 meses	9,57%
73 a 84 meses	9,75%
85 a 96 meses	9,89%
97 a 108 meses	10,00%
109 a 120 meses	10,07%
121 a 132 meses	10,12%
133 a 360 meses	10,17%
Média total	9,57%



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
De 01/10/2024 a 31/03/2025	142.891	291.281
De 01/04/2025 a 31/03/2026	293.794	285.541
De 01/04/2026 a 31/03/2027	262.373	256.159
De 01/04/2027 a 31/03/2028	244.852	234.749
De 01/04/2028 a 31/03/2029	220.811	208.117
A partir de 01/04/2029	1.088.773	821.801
	<u>2.253.494</u>	<u>2.097.648</u>

A movimentação do direito de uso em 30 de setembro e 31 de março de 2024 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2024		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2024	2.014.417	42.770	2.057.187
Amortização	(179.749)	(16.694)	(196.443)
Novos contratos e renovações	598.502	61.808	660.310
Atualização CONSECANA por remensuração	(280.405)	-	(280.405)
Saldo final	2.152.765	87.884	2.240.649
	Controladora e Consolidado		
	30/09/2024		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2024	2.052.802	44.846	2.097.648
Amortização	(343.707)	(20.694)	(364.401)
Juros provisionados	24.470	5.427	29.897
Novos contratos e renovações	598.502	61.808	660.310
Atualização CONSECANA por remensuração	(169.960)	-	(169.960)
Saldo final	2.162.107	91.387	2.253.494
Passivo circulante	262.544	28.926	291.470
Passivo não circulante	1.899.563	62.461	1.962.024
	2.162.107	91.387	2.253.494
Saldo com partes relacionadas	509.271	-	509.271
Saldo com demais fornecedores	1.652.836	91.387	1.744.223



17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

		Controladora e Consolidado		
		31/03/2024		
		Terras	Demais Ativos	Total
Ativo				
Saldo inicial em 31/03/2023		2.046.541	6.948	2.053.489
Amortização		(361.610)	(16.124)	(377.734)
Novos contratos e renovações		598.782	58.711	657.493
Atualização CONSECANA por remensuração		(269.296)	(6.765)	(276.061)
Saldo final		2.014.417	42.770	2.057.187
Controladora e Consolidado				
31/03/2024				
		Terras	Demais Ativos	Total
Passivo				
Saldo inicial em 31/03/2023		2.072.182	7.824	2.080.006
Amortização		(415.804)	(32.831)	(448.635)
Juros provisionados		123.080	17.908	140.988
Novos contratos e renovações		598.782	58.711	657.493
Atualização CONSECANA por remensuração		(325.438)	(6.766)	(332.204)
Saldo final		2.052.802	44.846	2.097.648
Passivo circulante		269.666	21.615	291.281
Passivo não circulante		1.783.136	23.231	1.806.367
		2.052.802	44.846	2.097.648
Saldo com partes relacionadas		533.042	-	533.042
Saldo com demais fornecedores		1.519.760	44.846	1.564.606



18. Intangível

	Controladora			
	Licenças de software	Marcas e patentes	Outros	Total
Em 1º de abril de 2023	14.320	9.993	-	24.313
Adições	9.705	-	2.600	12.305
Transferências	(13.250)	-	13.250	-
Amortização	(2.491)	-	-	(2.491)
Em 31 de março de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Custo	41.165	9.993	15.850	67.008
Amortização acumulada	(32.881)	-	-	(32.881)
Saldo contábil líquido	8.284	9.993	15.850	34.127
Em 1º de abril de 2024	8.284	9.993	15.850	34.127
Adições	2.035	-	-	2.035
Amortização	(1.244)	-	(1.001)	(2.245)
Em 30 de setembro de 2024	9.075	9.993	14.849	33.917
Custo	43.200	9.993	15.850	69.043
Amortização acumulada	(34.125)	-	(1.001)	(35.126)
Saldo contábil líquido	9.075	9.993	14.849	33.917
Vida Útil	5 anos	indefinida	indefinida	

	Consolidado				
	Licenças de software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2023	14.395	9.993	80	-	24.468
Adições	9.748	-	-	2.600	12.348
Transferências	(13.250)	-	-	13.250	-
Variação cambial	(2)	-	(2)	-	(4)
Amortização	(2.544)	-	(55)	-	(2.599)
Em 31 de março de 2024	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Custo	41.632	9.993	46.110	15.850	113.585
Amortização acumulada	(33.285)	-	(46.087)	-	(79.372)
Saldo contábil líquido	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Em 1º de abril de 2024	8.347	9.993	23	15.850	34.213
Adições	2.035	-	-	-	2.035
Variação cambial	5	-	2	-	7
Amortização	(1.266)	-	(25)	(1.001)	(2.292)
Em 30 de setembro de 2024	9.121	9.993	-	14.849	33.963
Custo	43.726	9.993	50.281	15.850	119.850
Amortização acumulada	(34.605)	-	(50.281)	(1.001)	(85.887)
Saldo contábil líquido	9.121	9.993	-	14.849	33.963
Vida Útil	5 anos	indefinida	5 anos	indefinida	



19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Fornecedores de cana-de-açúcar	253.359	81.566	253.359	81.566
Fornecedores de bens e serviços	167.398	218.099	178.723	231.909
	420.757	299.665	432.082	313.475

20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Moeda nacional:						
Linhas do BNDES	12,40	PRÉ	1.193	1.135	1.193	1.135
FINEP	8,51	TJLP	46.548	50.871	46.548	50.871
Linhas do BNDES (iv)	10,87	IPCA+ (TLP)	90.501	99.581	90.501	99.581
Crédito rural	12,93	CDI+	382.557	209.626	382.557	209.626
Capital de giro (i)	13,23	CDI+	768.422	1.014.025	768.422	1.014.025
CRA (ii)	-	CDI+	-	181.810	-	181.810
CRA (ii)	11,89	IPCA+	555.580	541.285	555.580	541.285
Debêntures (iii)	12,32	IPCA+	1.349.614	1.023.513	1.349.614	1.023.513
Aquisição de cota "FIDC" (v)	14,50	CDI+	-	-	46.532	57.794
			3.194.415	3.121.846	3.240.947	3.179.640
Moeda estrangeira:						
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial	13.558	24.865	13.558	24.865
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,25	Var. cambial	23.428	99.715	23.428	99.715
Empréstimo externo (EUR)	4,18	Var. cambial + EURIBOR	-	-	30.104	24.025
			36.986	124.580	67.090	148.605
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda nacional:						
Letra de Cambio	(4,09)	Pré	58.420	46.737	58.420	46.737
			3.289.821	3.293.163	3.366.457	3.374.982
Circulante			(519.985)	(883.541)	(550.089)	(907.566)
Não circulante			2.769.836	2.409.622	2.816.368	2.467.416

- (i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Companhia assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. O valor atualizado em setembro de 2024 é R\$ 82.729 (R\$ 136.079 março de 2024) referente ao financiamento sindicalizado e R\$ 685.693 (R\$ 877.946 março de 2024) referente a NCE Nota de Crédito de Exportação.
- (ii) A Companhia captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Companhia, no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Em setembro de 2024 houve a liquidação total do CRA.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Companhia captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de seis anos e seis meses contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% a.a.
- (iv) A Companhia formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) A Companhia lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
De 13 a 24 meses	561.286	603.544	561.286	603.544
De 25 a 36 meses	1.013.254	834.943	1.013.254	834.943
De 37 a 48 meses	300.255	310.585	300.255	310.585
De 49 a 60 meses	256.645	175.316	303.177	233.110
De 61 a 72 meses	239.538	146.674	239.538	146.674
A partir de 73 meses	398.858	338.560	398.858	338.560
	2.769.836	2.409.622	2.816.368	2.467.416

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro de 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024		Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Controladora
	Liberações					Saldo final em 30 de setembro de 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.168.583	901.145	(834.558)	(141.301)	158.966	3.252.835
Moeda Estrangeira	124.580	-	(102.741)	(2.191)	17.338	36.986
Total	3.293.163	901.145	(937.299)	(143.492)	176.304	3.289.821
Consolidado						
	Saldo inicial em 1º de abril de 2024		Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2024
	Liberações					
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
Moeda Nacional	3.168.583	884.204	(834.558)	(141.301)	175.907	3.252.835
Moeda Estrangeira	148.605	13.853	(105.224)	(2.191)	12.047	67.090
FIDC	57.794	-	-	-	(11.262)	46.532
Total	3.374.982	898.057	(939.782)	(143.492)	176.692	3.366.457

a) Obrigações contratuais

A Companhia possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA, Debêntures e contratos bilaterais com Instituições Bancárias que estão sendo cumpridas.

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de setembro de 2024 foi de 12,2% a.a. equivalente à CDI 1,4% (12,8% a.a. equivalente à CDI +0,13% em setembro de 2023). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos foram de R\$ 176.304 controladora e R\$ 176.692 consolidado (R\$ 198.748 controladora e R\$ 199.316 consolidado em setembro de 2023) (nota explicativa 32).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 143.492 controladora e consolidado (R\$ 210.051 controladora e consolidado em setembro de 2023), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 61.812 controladora e R\$ 77.566 consolidado (R\$ 71.764 controladora e R\$ 85.447 consolidado em setembro de 2023) (nota explicativa 31). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 81.680 controladora e R\$ 65.926 consolidado (R\$ 138.287 controladora e R\$ 124.604 consolidado em setembro de 2023).



20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

c) Variação cambial

A gestão financeira da diretoria para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. A variação cambial de financiamento contabilizada contra o resultado neste exercício, no valor de R\$ 15.582 resultou em uma diminuição em 30 de setembro de 2024 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

21. Tributos parcelados

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	2.217	11.419
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	42	286
PIS sobre faturamento - Lei 10.637/2002	10	70
INSS – Salário educação	18	125
Débito previdenciário	90	154
	2.377	12.054
Circulante	(1.807)	(11.421)
Não circulante	570	633

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002 parcelado no âmbito da lei 11.941/09, consolidada em setembro de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024. O valor atualizado em setembro de 2024 é R\$ 1.563 (R\$ 10.702 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com debêntures e R\$ 654 (R\$ 717 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com demais débitos.



22. Obrigações com a Cooperativa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Letra de câmbio (i)	114.703	113.207	129.409	127.889
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	684	4.684	684	4.684
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (iii)	250	20.435	250	25.592
	115.637	138.326	130.343	158.165
Circulante	(934)	(25.119)	(934)	(30.276)
Não circulante	114.703	113.207	129.409	127.889

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar.

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Companhia reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	235	1.604
PIS - Programa de Integração Social	15	104
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	23.884
	250	25.592

23. Salários e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Provisão de férias e encargos	50.131	30.871	50.539	31.302
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	22.952	36.249	23.547	43.195
Contribuição Social com empregados	4.607	14.398	4.595	14.448
Salários e ordenados	16.853	15.151	16.853	15.151
Outras contribuições	1.255	360	1.718	892
	95.798	97.029	97.252	104.988



24. Outros Passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/03/2024	30/09/2024	31/03/2024
Adiantamento de venda (i)	66.500	-	66.500	-
Outras contas a pagar	13.677	18.038	16.745	21.255
	80.177	18.038	83.245	21.255

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Grpue Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin (nota 39).

25. Provisões para contingências

	Controladora					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias	566.818	1.886	(1.320)	-	76	567.460
Cíveis e ambientais	5.959	-	(148)	(799)	206	5.218
Trabalhistas	21.096	11.308	(4.443)	(5.545)	842	23.258
Total de passivos contingentes	593.873	13.194	(5.911)	(6.344)	1.124	595.936
	Consolidado					
	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de setembro de 2024
Tributárias	803.015	1.886	(1.453)	-	821	804.269
Cíveis e ambientais	5.960	-	(148)	(799)	206	5.219
Trabalhistas	21.099	11.308	(4.443)	(5.545)	842	23.261
Total de passivos contingentes	830.074	13.194	(6.044)	(6.344)	1.869	832.749

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na Nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando provisão de R\$ 557.105 na controladora e R\$ 787.431 no consolidado em setembro de 2024 (R\$ 557.105 controladora e R\$ 787.431 no consolidado em março de 2024).

A Companhia e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, são efetuadas pela Companhia com o apoio de seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 518.008 para o consolidado e controladora em setembro de 2024 (R\$ 521.828 consolidado e controladora em março de 2024). Com a retomada dos julgamentos após o término da pandemia, ocorreram mudanças no panorama dos processos trabalhistas.

Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia e suas controladas nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia e suas controladas, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.



25. Provisões para contingências—Continuação

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 363.317, sendo os principais processos divulgados.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2023, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 84.031, mediante as capitalizações da Reserva de lucros.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2024, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 134.879, mediante as capitalizações da Reserva de lucros.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.



26. Patrimônio Líquido—Continuação

b) Reservas de lucros--Continuação

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

Em 30 de setembro de 2024 o saldo de reserva de lucros superava o Capital Social da Companhia, cabendo a Assembleia a deliberação da destinação do excesso. Conforme Art. 199 – 6.404/76.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de investidas com moeda funcional diferente da controladora.



26. Patrimônio Líquido—Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da AQ que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio propostos*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 19. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2022, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 11.700. Os juros serão pagos mensalmente e encerrará na safra 24/25.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2023, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 21 de dezembro de 2023, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 7.762 conforme mencionado na nota explicativa 14.

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em março de 2024, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da AQ. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis da Companhia em 27 de março de 2024, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 2.687 conforme mencionado na nota explicativa 14.



27. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Controladora			30/09/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.180.646	-	1.180.646	1.180.646
Instrumentos financeiros derivativos	1.278	-	1.278	1.278
Total	1.181.924	-	1.181.924	1.181.924
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	35.618	35.618	35.618
Clientes	-	231.834	231.834	231.834
Contas a receber - Cooperativa	-	275.790	275.790	275.790
Partes relacionadas	-	619	619	619
Total	-	543.861	543.861	543.861
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	420.757	420.757	420.757
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.606	20.606	20.606
Empréstimos e financiamentos	-	3.289.821	3.289.821	3.289.821
Passivo de arrendamento	-	2.253.494	2.253.494	2.253.494
Obrigações com a Cooperativa	-	115.637	115.637	115.637
Outros passivos	-	80.177	80.177	80.177
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	99.769	99.769	99.769
Total	-	6.280.261	6.280.261	6.280.261



27. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Controladora			31/03/2024
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.869.285	-	1.869.285	1.869.285
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	1.872.233	-	1.872.233	1.872.233
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	9.256	9.256	9.256
Clientes	-	230.679	230.679	230.679
Contas a receber - Cooperativa	-	52.132	52.132	52.132
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	293.335	293.335	293.335
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	299.665	299.665	299.665
Instrumentos financeiros derivativos	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.293.163	3.293.163	3.293.163
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	138.326	138.326	138.326
Outros passivos	-	18.038	18.038	18.038
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.010.260	6.010.260	6.010.260
				Consolidado
				30/09/2024
Valor contábil			Hierarquia do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.488.019	-	1.488.019	1.488.019
Instrumentos financeiros derivativos	1.278	-	1.278	1.278
Total	1.489.297	-	1.489.297	1.489.297
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	80.029	80.029	80.029
Clientes	-	114.760	114.760	114.760
Contas a receber - Cooperativa	-	276.396	276.396	276.396
Partes relacionadas	-	619	619	619
Total	-	471.804	471.804	471.804
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	432.082	432.082	432.082
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.606	20.606	20.606
Empréstimos e financiamentos	-	3.366.457	3.366.457	3.366.457
Passivo de arrendamento	-	2.253.494	2.253.494	2.253.494
Obrigações com a Cooperativa	-	130.343	130.343	130.343
Outros passivos	-	83.245	83.245	83.245
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	99.769	99.769	99.769
Total	-	6.385.996	6.385.996	6.385.996



27. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

	Valor contábil			Consolidado
				31/03/2024
				Hierarquia
				do valor justo
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2.205.044	-	2.205.044	2.205.044
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	2.207.992	-	2.207.992	2.207.992
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	68.702	68.702	68.702
Clientes	-	104.833	104.833	104.833
Contas a receber - Cooperativa	-	52.613	52.613	52.613
Dividendos a receber	-	329	329	329
Partes relacionadas	-	939	939	939
Total	-	227.416	227.416	227.416
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	313.475	313.475	313.475
Arrendamento mercantil	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.374.982	3.374.982	3.374.982
Passivo de arrendamento	-	2.097.648	2.097.648	2.097.648
Obrigações com a Cooperativa	-	158.165	158.165	158.165
Outros passivos	-	21.255	21.255	21.255
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	162.663	162.663	162.663
Total	-	6.128.945	6.128.945	6.128.945

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Zilor. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

A Companhia tem a responsabilidade global sobre a gestão sobre o sistema de risco elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visa eliminação, mitigação e monitoramento de riscos da companhia.

Em outubro de 2021 a Companhia criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria da Companhia. Além da área de controle interno a Companhia contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim foi criado uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros da Companhia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Conselho de Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo clientes é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Gerenciamento de Risco.

A Companhia e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia e suas controladas sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores'). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Exposição ao risco de liquidez--Continuação

							Controladora
							30/09/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	420.757	420.757	420.757	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.289.821	3.283.958	188.590	146.035	568.896	1.624.708	755.729
Instrumentos financeiros derivativos	20.606	20.606	10.303	10.303	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	115.637	115.637	467	467	934	1.868	111.901
Outros passivos	80.177	80.177	40.089	40.088	-	-	-
	3.926.998	3.921.135	660.206	196.893	569.830	1.626.576	867.630
							Controladora
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	299.665	299.665	299.665	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.293.163	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.326	138.326	12.560	12.559	25.118	50.236	37.853
Outros passivos	18.038	18.038	9.019	9.019	-	-	-
	3.749.949	3.213.830	764.297	371.894	668.480	1.371.306	37.853
							Consolidado
							30/09/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	432.082	432.082	432.082	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.366.457	3.317.988	191.125	177.530	568.896	1.624.708	755.729
Instrumentos financeiros derivativos	20.606	20.606	10.303	10.303	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	130.343	130.343	467	467	933	1.866	126.610
Outros passivos	83.245	83.245	41.623	41.622	-	-	-
	4.032.733	3.984.264	675.600	229.922	569.829	1.626.574	882.339
							Consolidado
							31/03/2024
	Valor contábil	Valor total do fluxo de caixa	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	313.475	313.475	313.475	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.374.982	2.757.044	442.674	349.938	643.362	1.321.070	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	158.165	158.165	15.138	15.138	30.276	60.552	37.061
Outros passivos	21.255	21.255	10.628	10.627	-	-	-
	3.868.634	3.250.696	782.294	376.081	673.638	1.381.622	37.061

Os fluxos, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos, que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, está apresentado abaixo:

	Controladora			
	30/09/2024		31/03/2024	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	6.056	62	1.305	65
Clientes a receber	28.147	4.774	31.728	7.158
Empréstimos e financiamentos	(2.489)	(3.858)	(4.977)	(18.473)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	18.300	21.085	16.050	17.235
Exposição líquida	50.014	22.063	44.106	5.985
	Consolidado			
	30/09/2024		31/03/2024	
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	6.055	59	1.304	62
Clientes a receber	5.222	9.603	4.807	9.128
Fornecedores	(5.821)	(553)	(5.821)	(482)
Empréstimos e financiamentos	(2.489)	(8.816)	(4.977)	(22.924)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	18.300	21.085	16.050	17.235
Exposição líquida	21.267	21.378	11.363	3.019



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Exposição ao risco cambial--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin. Para tanto, a gestão financeira da Companhia implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras, somente para a visão consolidada da Companhia e suas controladas:

	Controladora				
	30/09/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	6.118	1.530	3.059	(1.530)	(3.059)
Clientes a receber	32.921	8.230	16.461	(8.230)	(16.461)
Empréstimos e financiamentos	(6.347)	(1.587)	(3.174)	1.587	3.174
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(39.385)	(9.846)	(19.693)	9.846	19.693
Exposição líquida	(6.693)	(1.673)	(3.347)	1.673	3.347
	Consolidado				
	30/09/2024				
	Saldo	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	6.114	1.529	3.057	(1.529)	(3.057)
Clientes a receber	14.825	3.706	7.413	(3.706)	(7.413)
Fornecedores	(6.374)	(1.594)	(3.187)	1.594	3.187
Empréstimos e financiamentos	(11.305)	(2.826)	(5.653)	2.826	5.653
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(39.385)	(9.846)	(19.693)	9.846	19.693
Exposição líquida	(36.125)	(9.031)	(18.063)	9.031	18.063



27. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos / operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

28. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Receita bruta de produtos	973.670	1.768.846	866.556	1.763.861	1.019.689	1.839.505	912.203	1.831.576
Devoluções e abatimentos	(708)	(1.235)	(197)	(1.400)	(3.080)	(4.817)	(954)	(2.534)
Impostos sobre vendas	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)
	894.254	1.632.859	796.767	1.640.078	937.901	1.699.936	841.657	1.706.659



28. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Mercado interno:								
Etanol	351.354	621.037	283.447	603.278	351.354	621.037	283.447	603.278
Açúcar	247.231	378.858	223.453	396.567	247.231	378.858	223.453	396.567
Energia elétrica	69.004	123.273	72.315	137.835	69.004	123.273	72.315	137.835
Derivados de levedura	24.986	44.856	23.683	39.234	24.986	44.856	23.683	39.234
Outras receitas - CBIOS	14.805	24.809	4.211	16.837	14.805	24.809	4.211	16.837
Outras vendas	336	496	731	988	336	496	731	988
	707.716	1.193.329	607.840	1.194.739	707.716	1.193.329	607.840	1.194.739
Mercado externo:								
Derivados de levedura	111.103	233.371	95.020	213.655	157.122	304.030	140.667	281.370
Açúcar	148.419	327.714	122.785	262.694	148.419	327.714	122.785	262.694
Etanol	6.432	14.432	40.911	92.773	6.432	14.432	40.911	92.773
	265.954	575.517	258.716	569.122	311.973	646.176	304.363	636.837
Receita bruta de produtos	973.670	1.768.846	866.556	1.763.861	1.019.689	1.839.505	912.203	1.831.576
Devoluções e abatimentos	(708)	(1.235)	(197)	(1.400)	(3.080)	(4.817)	(954)	(2.534)
Impostos sobre vendas	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)	(78.708)	(134.752)	(69.592)	(122.383)
	894.254	1.632.859	796.767	1.640.078	937.901	1.699.936	841.657	1.706.659

i) *Venda de produtos - açúcar e etanol*

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador; de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade; de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



29. Despesas operacionais por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Custo								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	328.644	598.138	294.504	631.680	342.560	657.849	331.498	670.552
Depreciação e amortização	197.797	380.461	150.033	312.042	198.937	382.141	149.491	310.887
Despesas com pessoal	83.952	173.976	75.604	153.919	84.986	177.364	80.784	163.001
Baixa de insumos	3.853	5.579	1.726	3.142	3.860	7.682	1.763	3.253
Outros gastos	2.997	5.405	-	-	2.984	5.378	-	-
Variação no valor justo do ativo biológico	23	(60.922)	(56.628)	47.486	23	(60.922)	(56.628)	47.486
	617.266	1.102.637	465.239	1.148.269	633.350	1.169.492	506.908	1.195.179
Despesas com vendas								
Rateio despesas - Copersucar	2.199	4.501	2.753	5.384	2.199	4.501	2.753	5.384
Gastos com armazenagens	2.639	5.822	2.212	4.025	2.639	5.822	2.212	4.025
Despesas com pessoal	7.522	14.394	6.781	11.042	8.001	17.328	8.047	13.306
Frete	3.920	7.276	4.658	6.338	3.920	7.276	4.658	6.338
Serviços prestados por terceiros	5.165	8.543	2.184	5.575	6.766	12.807	4.504	10.366
Comissão	-	-	5	10	-	-	801	1.457
Depreciação e amortização	2.336	4.653	1.218	2.429	2.347	4.675	2.044	4.160
Aluguéis	1.626	4.035	814	1.142	1.626	4.035	814	1.142
Outros	2.311	4.517	901	3.020	5.208	8.502	2.294	5.080
	27.718	53.741	21.526	38.965	32.706	64.946	28.127	51.258
Despesas administrativas e gerais								
Despesas com pessoal	32.278	63.765	24.585	49.472	32.322	65.724	25.766	51.891
Serviços prestados por terceiros	15.656	29.570	15.026	32.856	15.165	30.450	15.946	35.085
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.607	7.360	3.509	6.277	3.715	8.042	3.597	6.499
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	(12.563)	(12.563)	-	-	(1.136)	(1.136)	-	-
Depreciação e amortização	2.267	4.420	712	1.338	2.574	5.555	1.152	2.269
Aluguéis	449	915	1.457	1.916	449	915	1.457	1.916
Outros	6.791	3.777	4.733	4.816	3.284	6.086	6.966	8.664
	48.485	97.244	50.022	96.675	56.373	115.636	54.884	106.324
Total de despesas e custos	693.469	1.253.622	536.787	1.283.909	722.429	1.350.074	589.919	1.352.761
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	617.243	1.163.559	521.867	1.100.783	633.327	1.230.414	563.536	1.147.693
Variação no valor justo do ativo biológico	23	(60.922)	(56.628)	47.486	23	(60.922)	(56.628)	47.486
Despesas de vendas	27.718	53.741	21.526	38.965	32.706	64.946	28.127	51.258
Despesas administrativas e gerais	48.485	97.244	50.022	96.675	56.373	115.636	54.884	106.324
	693.469	1.253.622	536.787	1.283.909	722.429	1.350.074	589.919	1.352.761

30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	-	-	299.942	299.942	1.715	1.458	369.254	369.254
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(814)	(8.404)	(12.012)	(15.696)	(1.056)	(8.760)	(12.002)	(15.702)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	181	344	26	5.973	181	344	26	5.973
Provisão para contingências	4.996	(1.184)	1.795	585	(175)	(1.796)	1.639	6
Outras	(1.476)	(1.804)	(3.799)	(3.577)	1.530	(3.806)	(3.765)	(3.524)
	2.887	(11.048)	285.952	287.227	2.195	(12.560)	355.152	356.007



31. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	12.320	9.588	5.958	26.747	12.320	9.588	5.958	26.747
Juros sobre aplicações financeiras	30.363	61.812	37.235	71.764	38.159	77.566	45.043	85.447
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.743	2.436	500	730	2.027	2.784	500	737
Juros sobre operações com a Cooperativa	405	1.761	877	1.693	405	1.793	862	1.822
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	798	1.618	(66)	1.788	851	1.723	(4)	1.910
	45.629	77.215	44.504	102.722	53.762	93.454	52.359	116.663

32. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(94.191)	(176.304)	(94.302)	(198.748)	(94.375)	(176.692)	(94.576)	(199.316)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(15.023)	(46.606)	(7.983)	(7.492)	(15.023)	(46.606)	(7.983)	(7.492)
Despesa financeira com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(47.643)	(29.897)	(48.247)	(40.611)	(47.643)	(29.897)	(48.247)	(40.611)
Juros sobre demais operações	(1.450)	(2.201)	(1.840)	(3.476)	(2.259)	(3.811)	(2.629)	(4.920)
Despesas bancárias	(46)	(99)	(45)	(619)	(81)	(172)	(83)	(689)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.464)	(8.476)	(3.707)	(8.375)	(3.477)	(8.501)	(3.775)	(8.617)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.283)	(3.996)	(2.270)	(4.177)	(2.660)	(4.747)	(2.633)	(4.821)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(64)	(183)	(393)	(816)	(64)	(182)	(390)	(818)
	(164.164)	(267.762)	(158.787)	(264.314)	(165.582)	(270.608)	(160.316)	(267.284)

33. Variações cambiais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2024 (3 meses)	30/09/2024 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)
Varição cambial ativa								
Empréstimos e financiamentos	1.238	1.238	2.840	13.728	1.238	1.238	2.840	13.728
Demais operações	4.027	34.037	3.185	4.000	5.859	36.256	4.238	5.918
	5.265	35.275	6.025	17.728	7.097	37.494	7.078	19.646
Varição cambial passiva								
Empréstimos e financiamentos	(3.803)	(16.820)	(4.696)	(5.781)	(3.803)	(16.820)	(4.695)	(5.780)
Demais operações	(7.669)	(8.785)	3.623	(11.302)	(8.792)	(10.431)	2.573	(14.210)
	(11.472)	(25.605)	(1.073)	(17.083)	(12.595)	(27.251)	(2.122)	(19.990)
Variações cambiais líquidas	(6.207)	9.670	4.952	645	(5.498)	10.243	4.956	(344)



34. Informação por segmento

A diretoria definiu os seguimentos operacionais da Açucareira Quatá S.A. (Controladora e Consolidado), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégica, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Açucareira Quatá e suas controladas, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar, Etanol e Energia Elétrica;
- (ii) Biorigin;

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Resultado	Controladora			
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	30/09/2024
Receita operacional líquida	1.370.093	262.766	-	1.632.859
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	60.922	60.922
Custo dos produtos vendidos	(964.839)	(198.720)	-	(1.163.559)
Lucro bruto	405.254	64.046	60.922	530.222
Margem Bruta	30%	24%	-	32%
Despesas com vendas	(23.029)	(30.712)	-	(53.741)
Despesas administrativas e gerais	(67.856)	(29.388)	-	(97.244)
Outras receitas (despesas)	-	(95)	(10.953)	(11.048)
Lucro operacional	314.369	3.851	49.969	368.189
Despesas financeiras	(233.385)	(34.377)	-	(267.762)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	42.128	42.128
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	80.984	(30.526)	92.097	142.555



34. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Controladora			30/09/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.400.909	239.169	-	1.640.078
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(47.486)	(47.486)
Custo dos produtos vendidos	(929.161)	(171.622)	-	(1.100.783)
Lucro bruto	471.748	67.547	(47.486)	491.809
Margem Bruta	34%	28%	-	30%
Despesas com vendas	(19.713)	(19.252)	-	(38.965)
Despesas administrativas e gerais	(51.792)	(44.883)	-	(96.675)
Outras receitas (despesas)	301.156	-	(13.929)	287.227
Lucro operacional	701.399	3.412	(61.415)	643.396
Despesas financeiras	(253.863)	(10.451)	-	(264.314)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	5.264	5.264
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	447.536	(7.039)	(56.151)	384.346

Resultado	Consolidado			30/09/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.370.094	329.842	-	1.699.936
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	60.922	60.922
Custo dos produtos vendidos	(964.838)	(265.576)	-	(1.230.414)
Lucro bruto	405.256	64.266	60.922	530.444
Margem Bruta	30%	19%	-	31%
Despesas com vendas	(23.028)	(41.918)	-	(64.946)
Despesas administrativas e gerais	(68.766)	(46.870)	-	(115.636)
Outras receitas (despesas)	-	(133)	(12.427)	(12.560)
Lucro operacional	313.462	(24.655)	48.495	337.302
Despesas financeiras	(234.275)	(36.333)	-	(270.608)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	80.226	80.226
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	79.187	(60.988)	128.721	146.920



34. Informação por segmento—Continuação

Resultado	Consolidado			30/09/2023
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Não Segmentado	
Receita operacional líquida	1.400.908	305.751	-	1.706.659
Varição no valor justo do ativo biológico	-	-	(47.486)	(47.486)
Custo dos produtos vendidos	(929.161)	(218.532)	-	(1.147.693)
Lucro bruto	471.747	87.219	(47.486)	511.480
Margem Bruta	34%	29%	-	30%
Despesas com vendas	(19.714)	(31.544)	-	(51.258)
Despesas administrativas e gerais	(52.787)	(53.537)	-	(106.324)
Outras receitas (despesas)	370.467	-	(14.460)	356.007
Lucro operacional	769.713	2.138	(61.946)	709.905
Despesas financeiras	(254.929)	(12.355)	-	(267.284)
Demais financeiras, equivalência e impostos	-	-	(40.265)	(40.265)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	514.784	(10.217)	(102.211)	402.356

Ativos operacionais	Controladora			30/09/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Clientes	11.025	220.809	-	231.834
Contas a receber - Cooperativa	275.790	-	-	275.790
Estoques	871.512	220.389	-	1.091.901
Imobilizado	1.959.786	264.983	-	2.224.769
Intangível	23.504	10.413	-	33.917
Total de ativos alocados	3.141.617	716.594	-	3.858.211
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.021.719	5.021.719
Total	3.141.617	716.594	5.021.719	8.879.930

Ativos operacionais	Controladora			31/03/2024
	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	
Clientes	9.492	221.187	-	230.679
Contas a receber - Cooperativa	52.132	-	-	52.132
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.041	223.031	-	404.072
Imobilizado	2.123.847	256.383	-	2.380.230
Intangível	23.604	10.523	-	34.127
Total de ativos alocados	2.390.445	711.124	-	3.101.569
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.280.469	5.280.469
Total	2.390.445	711.124	5.280.469	8.382.038



34. Informação por segmento—Continuação

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	30/09/2024
Clientes	11.026	103.734	-	114.760
Contas a receber - Cooperativa	276.396	-	-	276.396
Estoques	871.493	326.879	-	1.198.372
Imobilizado	1.960.307	272.999	-	2.233.306
Intangível	23.504	10.459	-	33.963
Total de ativos alocados	3.142.726	714.071	-	3.856.797
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.456.064	5.456.064
Total	3.142.726	714.071	5.456.064	9.312.861

	Consolidado			
Ativos operacionais	Açúcar, Etanol e Energia Elétrica	Biorigin	Ativos compartilhados	31/03/2024
Clientes	9.494	95.339	-	104.833
Contas a receber - Cooperativa	52.613	-	-	52.613
Dividendos a receber	329	-	-	329
Estoques	181.053	345.943	-	526.996
Imobilizado	2.124.368	266.088	-	2.390.456
Intangível	23.604	10.609	-	34.213
Total de ativos alocados	2.391.461	717.979	-	3.109.440
Demais ativos não alocáveis	-	-	5.783.823	5.783.823
Total	2.391.461	717.979	5.783.823	8.893.263



35. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com sua parte relacionada, CAQ, decorrentes do contrato de parceria agrícola, válido até 2032, com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base na parcela do produto que cabe à Companhia no contrato de parceria agrícola, por área geográfica. As condições de negociação observam as médias de preço de arrendamento das regiões arrendadas, que são monetizadas pelo CONSECANA-SP, podendo ter parte dos volumes de cana sendo comprados por um preço fixo.

A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para a Companhia.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

A Açucareira Quatá possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

36. Lucro por ação

	<u>30/09/2024</u> (3 meses)	<u>30/09/2024</u> (6 meses)	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	84.212.056,25	142.554.972,42	336.730.332,00	384.345.567,28
Quantidade de ações ordinárias	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114	338.720.926.114
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,000248617814</u>	<u>0,000420862608</u>	<u>0,000994123203</u>	<u>0,001134696848</u>

A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

37. Avais, fianças e garantias

A Açucareira Quatá é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Açucareira Quatá S.A.	3.423	9.147
	<u>3.423</u>	<u>9.147</u>



A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 3.423 na safra 24/25 registrado a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.

Açucareira Quatá S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



38. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



39. Evento subsequente

Parceria estratégica Biorigin

Em 3 de outubro de 2024, a Companhia anunciou a venda do controle da unidade de produção de biotecnologia, Biorigin ao *Groupe Lesaffre S.A.* (“*Lesaffre*”), um importante player global no setor de leveduras, fermentação e ingredientes à base de levedura.

A transação envolve a segregação das operações desta unidade de negócio localizada em Quatá/SP em uma nova empresa, com a venda de 70% dessa nova entidade para a *Lesaffre*. O valor da transação, que será ajustado conforme as regras estabelecidas no contrato de compra e venda, está estimado em aproximadamente R\$ 665.000. O fechamento está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais para operações dessa natureza. A Companhia permanecerá como acionista, detendo 30% do capital social.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024 no montante de R\$ 11.438. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.



39. Evento subsequente—Continuação

Aquisição Salto Botelho Agroenergia

Em 17 de outubro de 2024, a Companhia, celebrou, por meio da assinatura de contrato, a aquisição de 100% das ações da Salto Botelho Agroenergia S.A. (“SBA”), controlada pela gestora de ativos norte-americana, AMERRA Capital Management.

Localizada na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da SBA, possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar direcionada para produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP, com mix de 58% para açúcar. Tem capacidade de produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, possui usina de cogeração de energia com 12MW de potência e emprega diretamente cerca de 700 pessoas na região.

O valor da transação foi de R\$ 600.000, o qual será ajustado conforme a dívida líquida e o capital de giro verificados na data do fechamento da transação. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais para operações dessa natureza.

Açucareira Quatá S.A.
CNPJ: 60.855.574/0001-73

Diretoria Executiva
Diretores

Fabiano José Zillo
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

